

ESTRUTURA DE COMUNIDADES DE PEQUENOS MAMÍFEROS E ESTIMATIVAS DE DENSIDADE DE *BOLOMYS LASIURUS* (RODENTIA, SIGMODONTINAE) EM ÁREAS ABERTAS DE CERRADO NO BRASIL CENTRAL. Rafael Gustavo Becker, Gabriela Paíse,

Leandro Baumgarten, Emerson Monteiro Vieira (orient.) (UNISINOS).

No Brasil o bioma Cerrado possui aproximadamente 2.000.000 de Km², formando um complexo mosaico de formações vegetais que variam de campos com pouca ou nenhuma cobertura arbórea a florestas. Associadas a essas diferentes formações ocorrem faunas de pequenos mamíferos ricas e que variam de acordo com o tipo de vegetação. No presente estudo investigamos a composição de espécies de pequenos mamíferos não-voadores em dez diferentes áreas de formações abertas (campo úmido, campo limpo, campo sujo e campo cerrado) no Parque Nacional das Emas, GO. Além disso, estimamos a densidade da espécie mais abundante, *Bolomys lasiurus* (Rodentia, Sigmodontinae). Amostramos os animais em duas fases, uma em out/2001 (quatro áreas amostradas) e outra entre jan/2001 e fev/2002 (seis áreas). Em cada área armamos 24 armadilhas (transectos de 460m) durante seis dias, totalizando 1440 armadilhas/noite. Utilizamos o método de "Linhas de Verificação" de O'Farrel para estimativas de densidade. Capturamos cinco espécies de roedores e dois marsupiais, totalizando 321 capturas de 180 indivíduos e um sucesso de captura de 22, 30%. *Bolomys lasiurus* foi a espécie mais abundante e a única presente em oito das dez áreas, representando 88% do total de capturas. Sua densidade, estimada no período de final da seca, foi alta (19 ind/ha). O segundo roedor mais comum foi *Clyomys laticeps* (Echimyidae), encontrado em quatro dos habitats amostrados, e *Oxymycterus delator* (Sigmodontinae) capturado somente em campo limpo úmido. A maior diversidade calculada foi em campo úmido (Shannon-Wiener - $H' = 0,92$). Não detectamos diferença significativa entre o número médio de capturas por área nas duas fases de amostragem (Mann-Whitney, $U = 6,5$, $P > 0,2$) indicando que não houve uma época de pronunciado pico populacional na comunidade estudada. A alta densidade e ampla distribuição de *B. lasiurus* possivelmente está ligada a uma dieta generalista e a sua associação com vegetação herbácea.